

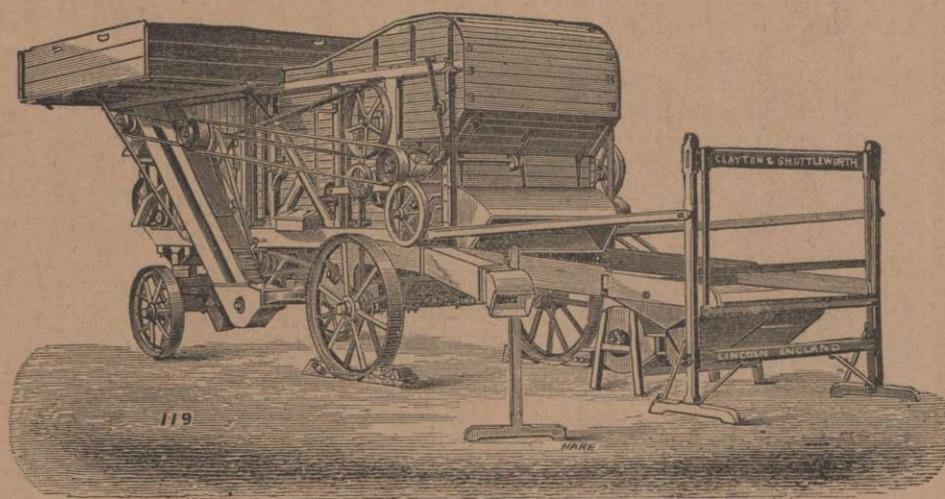
pregava n'este serviço, e que na Clayton se faz por meio d'um tubo ligado com uma ventoinha a qual encaminha a moinha para um crivo, que fica na frente da debulhadora, e, como o tubo tem a boca movel, pôde deixar a moinha no crivo junto com a palha ou fóra, conforme se pretenda.

Outro melhoramento que notámos consta d'um apparelho que está collocado entre o crivo inferior da debulhadora e o cylindro corta palhas, o qual serve para conduzir a palha grossa que n'outras machinas sae entre as rodas do jogo trazeiro das debulhadoras, sendo preciso que um homem a lance nos *fagulheiros* ou *condutores*.

Os melhoramentos da debulhadora do Sr. Conde da Praia que, ao correr da pena deixamos indicados, tem sobretudo a grande vantagem de economisar o trabalho de dois homens; o que é importante.

A producção em 10 horas de trabalho era, em media, de 12 a 15 moios de trigo bem limpo; n'um dos dias em que o trabalho começou ás 8 horas da manhã e acabou ás 7 horas da tarde, produziu 21 moios e 7 sacos de trigo muito limpo, sendo para notar que o pessoal ainda não estava, segundo nos pareceu, completamente habilitado.

Pela gravura podem os leitores fazer idéa da conformação da debulhadora Clay-



Debulhadora Clayton

ton, que este anno, segundo nos consta, tem sido muito procurada pelos nossos lavradores, que as compraram á Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza, representante da casa constructora Clayton, em numero de cinco ou seis, sendo uma d'estas adquirida pelo notabilissimo lavrador o Sr. José Maria dos Santos.

Uma locomovel da força de 10 cavallos fabricada em Inglaterra pelos constructores Brower & May, fazia mover provisoriamente a debulhadora Clayton, em consequencia do Sr. Conde da Praia ter encommendado uma *Viadora* tambem da casa «Clayton» afim de poder transportar pelas estradas ordinarias *wagons* com generos, o que se torna muito commodo e vantajoso para quem tem uma larga exploração agricola.

Já de ha muito sabiamos que as machinas de vapor fabricadas pelos srs. Brower & May gosam de bem merecida fama, e ultimamente em Portugal tem tido grande extracção, porem n'esta rapida visita obtivemos a plena confirmação de tudo quanto a respeito d'ellas nos haviam dito.

A locomovel Brower está bem lançada, é muito elegante e tem a fornalha ampla, gastando pouco combustivel pela razão de ter uma grande superficie de aquecimento. A pressão pôde obter-se n'um quarto de hora; gasta pouca agua, e é muito silenciosa, devido á sua extrema simplicidade e estabilidade.

A caldeira é sempre experimentada ao tripulo da força para que está graduada por isso offerece toda a segurança, o que as torna muito recommendaveis.